



# Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Trimestre Móvel  
AGO.-OUT. 2016

Publicado em 29/11/2016 às 9 horas

Presidente da República  
Michel Miguel Elias Temer Lulia  
Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (interino)  
Dyogo Henrique de Oliveira

## INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente  
Paulo Rabello de Castro

Diretor Executivo  
Fernando J. Abrantes

## ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas  
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências  
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática  
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Maysa Sacramento de Magalhães

### UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento  
Cimar Azeredo Pereira

## Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola\*\*

Estatística da produção pecuária\*\*

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário\*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC

- IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da

construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores  
correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de  
2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a  
partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do  
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção  
pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de  
Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa  
Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de  
2015.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre  
trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico  
Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas  
seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais  
trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas  
por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão  
ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de  
informação identificadas. O periódico é subdividido em  
fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de  
resultados, comentários e notas metodológicas. As informações  
apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos:  
nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

## Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mercado de Trabalho Conjuntural Divulgação Mensal - Outubro de 2016

**Data de divulgação:** 29 de novembro de 2016

**Abrangência Geográfica:** Brasil

**Construção dos Indicadores:** trimestre móvel

**Período:** agosto a outubro de 2016

### Principais destaques no trimestre de agosto a outubro de 2016

As comparações foram feitas em relação:

- Ao trimestre móvel de maio a julho de 2016, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- Ao trimestre móvel de agosto a outubro de 2015, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

## DESOCUPAÇÃO

Confrontando as estimativas do trimestre móvel de agosto a outubro de 2016 com o de maio a julho de 2016 observou-se que a **taxa de desocupação** cresceu (0,2 ponto percentual), passando de 11,6% para 11,8%. Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, agosto a outubro de 2015, quando a taxa foi estimada em 8,9%, o quadro também foi de elevação (2,9 pontos percentuais).

**Quadro 1 - Taxa de Desocupação - Brasil - 2012/2016**

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	7,2	6,4	6,8	9,5
2º	dez-jan-fev	...	7,7	6,8	7,4	10,2
3º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9
4º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2
5º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2
6º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3
7º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	11,6
8º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8
9º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8
10º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8
11º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	
12º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- No trimestre de agosto a outubro de 2016, havia aproximadamente de 12,0 milhões de **peças desocupadas** no Brasil. Este contingente apresentou estabilidade frente ao trimestre de maio a julho de 2016, quando a desocupação foi estimada em 11,8 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano passado esta estimativa subiu 32,7%, significando um acréscimo de 3,0 milhões de pessoas desocupadas na força de trabalho.

## OCUPAÇÃO

- O contingente de **peças ocupadas** foi estimado em aproximadamente 89,9 milhões no trimestre de agosto a outubro de 2016. Essa estimativa ficou menor (0,7%), quando comparada com o trimestre de maio a julho de 2016 (um decréscimo de 604 mil pessoas). Em comparação com igual trimestre do ano passado, quando o total de ocupados era de 92,3 milhões de pessoas, foi registrado declínio de 2,6%, significando, aproximadamente, redução de 2,4 milhões de pessoas no contingente de ocupados.
- O **nível da ocupação** (indicador que mostra o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar) foi estimado em 53,9% no trimestre de agosto a outubro de 2016, apresentando queda de 0,4% frente ao trimestre de maio a julho de 2016, (54,4%). Em relação a igual trimestre do ano anterior este indicador apresentou retração de 2,1 pontos percentuais, quando passou de 56,1% para 53,9%.

Quadro 2 - Nível da Ocupação - Brasil - 2012/2016

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	56,8	57,1	56,7	55,5
2º	dez-jan-fev	...	56,5	57,0	56,4	55,1
3º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7
4º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6
5º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7
6º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6
7º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4
8º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2
9º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0
10º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9
11º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	
12º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## POPULAÇÃO FORA DA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente ***fora da força de trabalho*** no trimestre de agosto a outubro de 2016 foi estimado em 64,7 milhões de pessoas. Observou-se que esta população apresentou aumento de 1,0% quando comparada com o trimestre de maio a julho de 2016 (acréscimo de 668 mil pessoas nessa condição) e frente ao mesmo trimestre do ano anterior apresentou expansão de 2,3% (acréscimo de 1,5 milhão de pessoas).

## POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

- O contingente de ***empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada***, estimado em 34,0 milhões de pessoas, apresentou redução de 0,9% em comparação com o trimestre de maio a julho de 2016 (menos 303 mil pessoas). Frente ao trimestre de agosto a outubro de 2015 registrou queda de 3,7%, o que representou a diminuição de cerca de 1,3 milhão de pessoas com carteira assinada.
- No período de agosto a outubro de 2016, as categorias dos ***empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada*** (10,4 milhões de pessoas), dos ***trabalhadores domésticos*** (6,1 milhões de pessoas) e dos ***empregados no setor público*** (11,4 milhões de pessoas) permaneceram estáveis em relação ao trimestre de maio a julho de 2016 e frente ao mesmo período do ano anterior.
- O contingente de ***empregadores***, estimado em 4,1 milhões de pessoas, teve crescimento de 8,1%, mais 308 mil pessoas em relação ao trimestre de maio a julho de

2016. Em relação ao mesmo período do ano anterior, esse contingente manteve-se estatisticamente estável.

- A categoria das pessoas que trabalharam por **conta própria**, estimada em 21,7 milhões de pessoas, reduziu 3,9% em relação ao trimestre de maio a julho de 2016 (menos 891 mil pessoas). Na comparação com o trimestre de agosto a outubro de 2015 constatou-se queda de 3,2% (menos 725 mil pessoas).

## GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE

- Na análise do contingente de ocupados, segundo os grupamentos de atividade, em relação ao trimestre de maio a julho de 2016, ocorreu retração de 5,0% na **Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Agricultura** (-469 mil pessoas) e de 4,0% na **Construção** (-293 mil pessoas). Houve expansão no grupamento de **Alojamento e alimentação** (6,2%) e em **Outros serviços** (3,2%). *Os demais grupamentos mantiveram a estabilidade.*
- Na comparação com o trimestre de agosto a outubro de 2015, foi observada redução nos seguintes grupamentos: **Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Agricultura**, -5,1% (-478 mil pessoas), **Indústria Geral**, -9,1% (-1,2 milhão de pessoas), **Construção**, -6,6% (-501 mil pessoas), **Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas**, -2,6% (-454 mil pessoas) e **Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas**, -5,8% (-585 mil pessoas). E verificou-se aumento no grupamento de **Alojamento e Alimentação**, 7,4% (326 mil pessoas). Os demais grupamentos não alteraram.

## Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL (incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
9	OUTROS SERVIÇOS	SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
		ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	

## RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL

- O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 2.025 no trimestre de agosto a outubro de 2016, registrando aumento de 0,9% frente ao trimestre de maio a julho de 2016 (R\$ 2.006) e queda de -1,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 2.052).

**Quadro 3 - Rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas - Brasil - 2012/2016**

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	1.996	2.053	2.097	2.032
2º	dez-jan-fev	...	2.008	2.074	2.096	2.015
3º	jan-fev-mar	1.976	2.019	2.097	2.097	2.030
4º	fev-mar-abr	1.990	2.026	2.095	2.087	2.017
5º	mar-abr-mai	1.978	2.035	2.089	2.081	2.025
6º	abr-mai-jun	1.979	2.053	2.057	2.087	1.999
7º	mai-jun-jul	1.995	2.065	2.028	2.069	2.006
8º	jun-jul-ago	1.999	2.073	2.038	2.058	2.022
9º	jul-ago-set	1.997	2.072	2.061	2.061	2.017
10º	ago-set-out	1.993	2.079	2.076	2.052	2.025
11º	set-out-nov	1.991	2.071	2.069	2.036	
12º	out-nov-dez	1.989	2.058	2.080	2.024	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- A única posição na ocupação que registrou aumento do rendimento médio em relação ao trimestre de maio a julho de 2016 foi a de **Empregado no setor privado com carteira**, apresentando aumento de 1,9% e as demais categorias não tiveram variação. Na comparação com o trimestre de agosto a outubro de 2015, os ocupados como **Empregadores** tiveram queda no rendimento médio real habitual (-7,1%), as demais categorias apresentaram-se estáveis nos seus rendimentos médios.
- Na comparação com o trimestre de maio a julho de 2016, os únicos rendimentos médios que apresentaram variação foram o do grupamento da **Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Agricultura** (4,3%) e o grupamento do **Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (3,4%), os rendimentos médios dos demais grupamentos de atividade permaneceram estáveis. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, o rendimento de todos os grupamentos permaneceu estável.

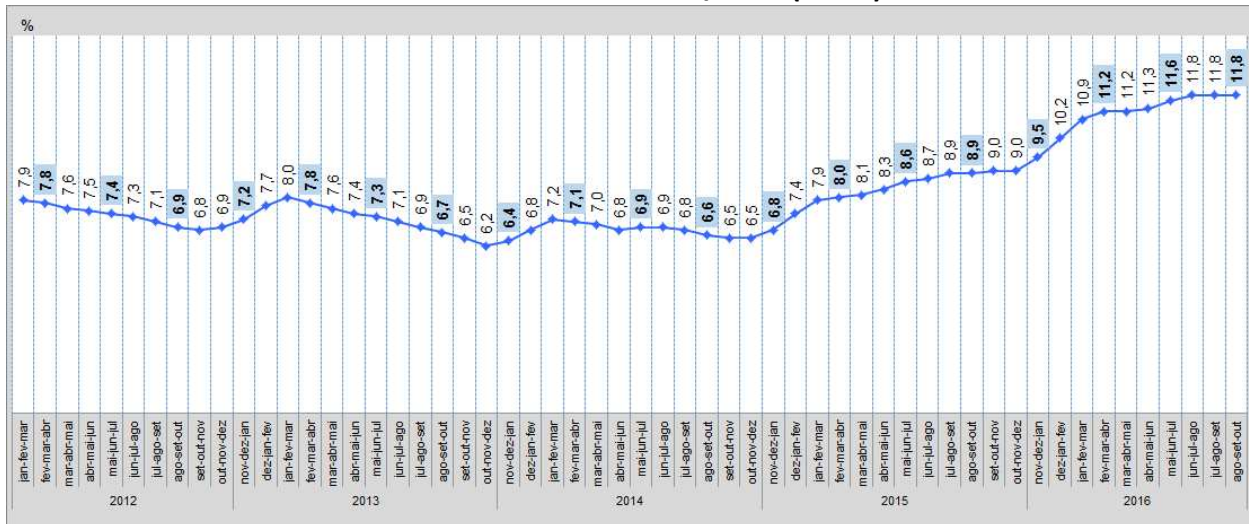
## MASSA DE RENDIMENTO REAL

- A massa de rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas foi estimada em R\$ 177,7 bilhões de reais no trimestre de agosto a outubro de 2016, não apresentando variação significativa em relação ao trimestre de maio a julho de 2016, e apresentando uma redução de 3,2% frente ao mesmo trimestre do ano anterior.



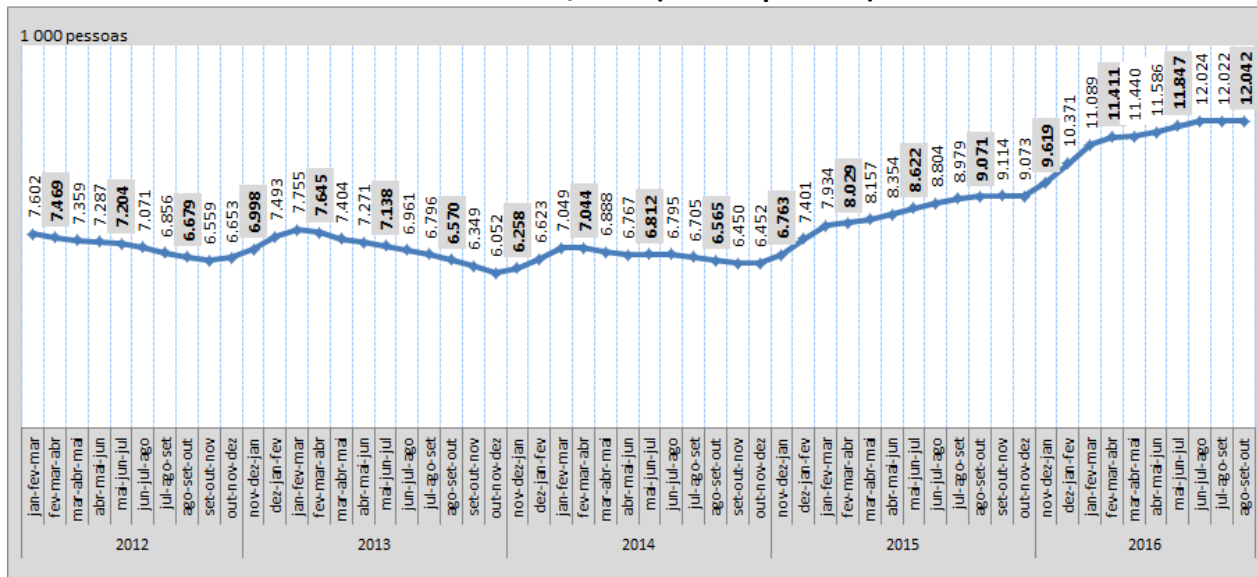
Nos gráficos a seguir as informações com hachura são referentes aos trimestres passíveis de comparação.

**Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em %)**



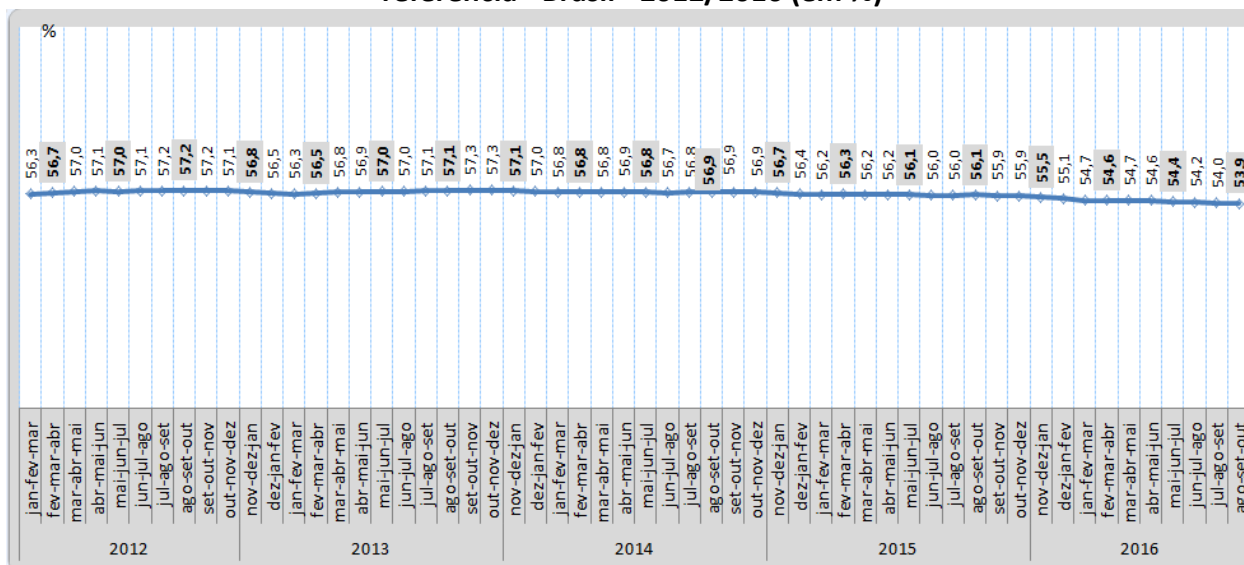
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em mil pessoas)**



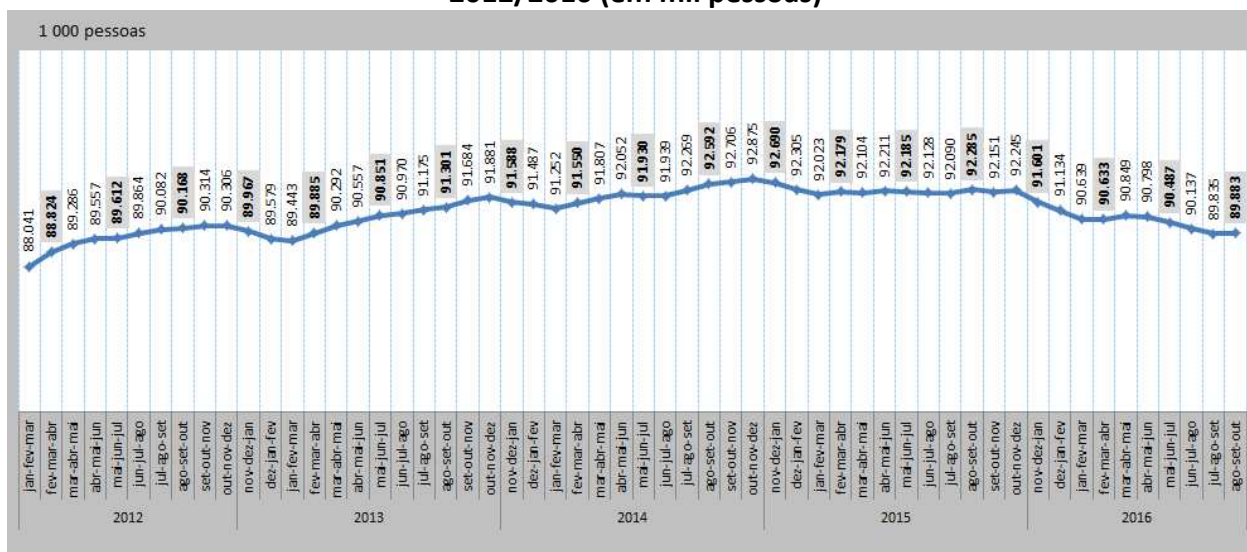
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 3 - Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em %)**



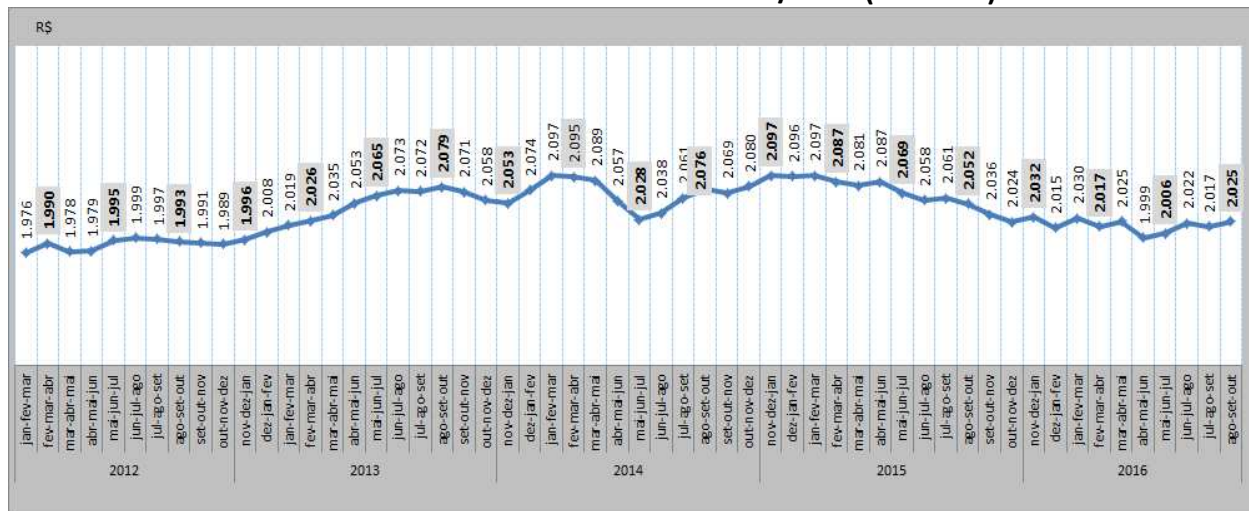
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 4 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em mil pessoas)**



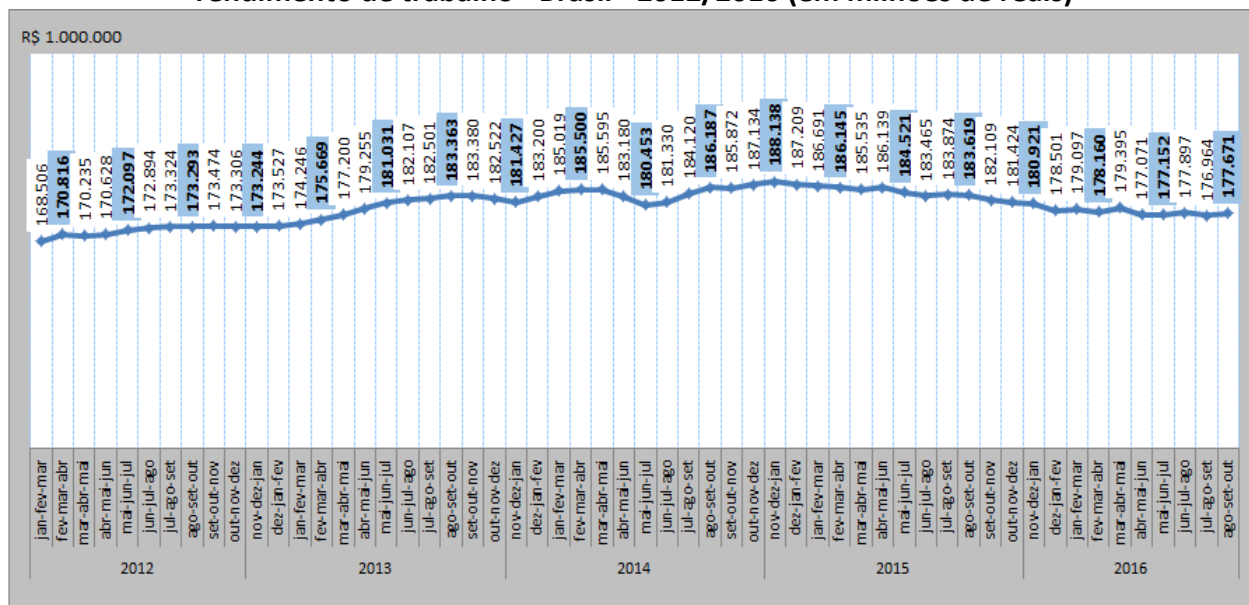
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 5 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2016 (em reais)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 6 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2016 (em milhões de reais)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 2016.